

ESTUDO DAS INTERAÇÕES ENTRE O COMPLEXO POLIELETROLÍTICO TRIMETILQUITOSANA/
CARBOXIMETILCELULOSE E Cu^{+2} , ÁCIDO HÚMICO E ATRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA

Sergio P. Campana-Filho*

Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, CP 780, 13560-970 São Carlos – SP, Brasil

Douglas de Britto

Embrapa Instrumentação Agropecuária, CP 741, 13560-970 São Carlos – SP, Brasil

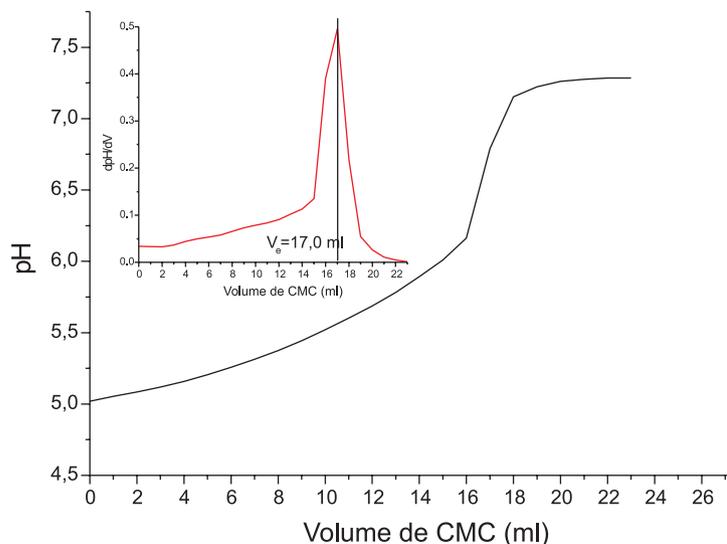


Figura 1S. Curva típica de titulação potenciométrica de cloridrato de *N,N,N* trimetilquitosana com carboximetilcelulose de sódio para determinação do ponto de equivalência na obtenção do PEC

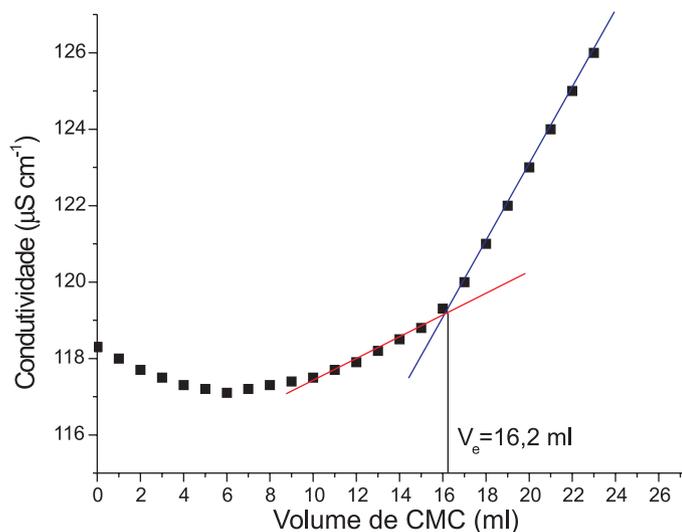


Figura 2S. Curva típica de titulação condutimétrica de cloridrato de *N,N,N*-trimetilquitosana com carboximetilcelulose de sódio para determinação do ponto de equivalência na obtenção do PEC

*e-mail: scampana@iqsc.usp.br

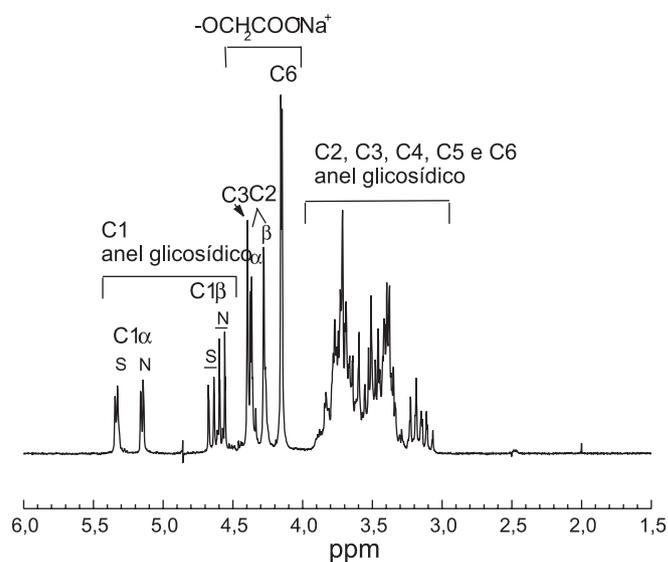


Figura 3S. Espectro RMN ^1H de carboximetilcelulose sódica

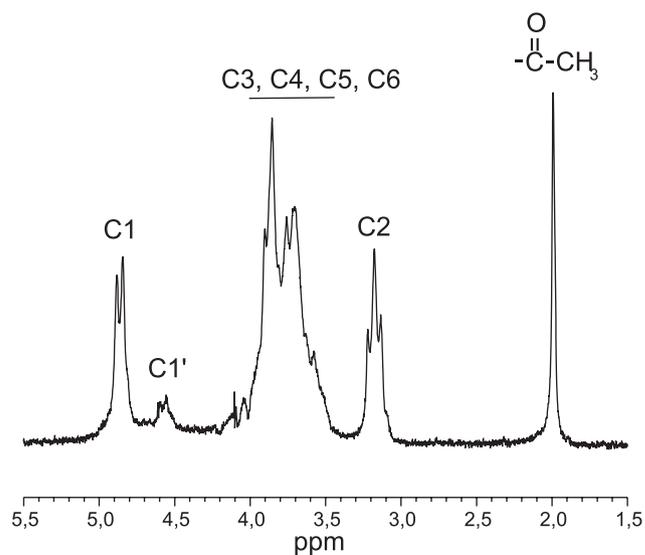


Figura 4S. Espectro RMN ^1H de quitosana

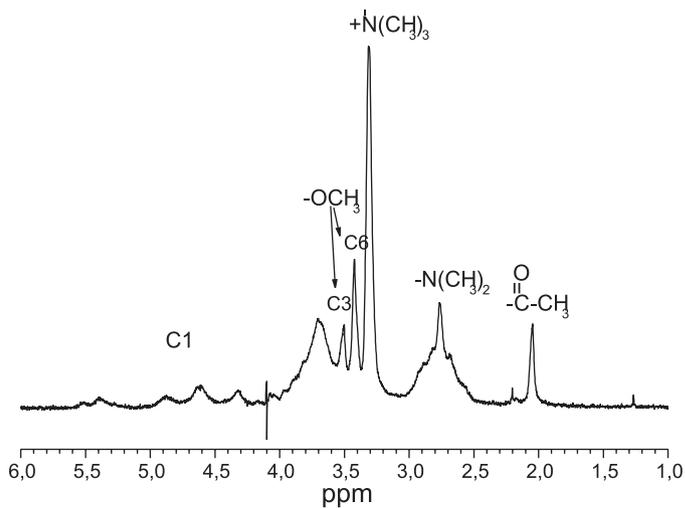


Figura 5S. Espectro RMN ^1H de cloridrato de N,N,N-trimetilquitosana

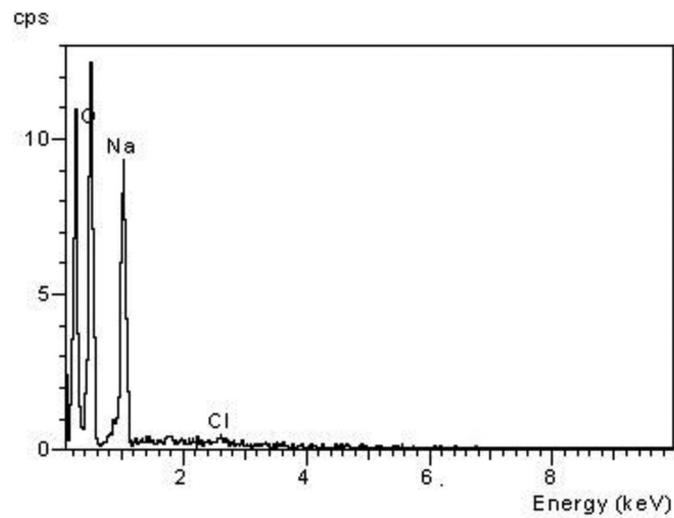


Figura 6S. Espectro EDX de carboximetilcelulose sódica

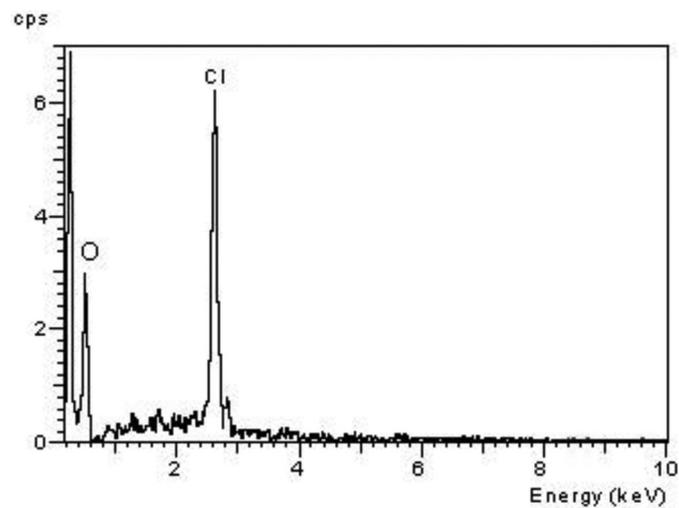


Figura 7S. Espectro EDX de cloridrato de N,N,N-trimetilquitosana

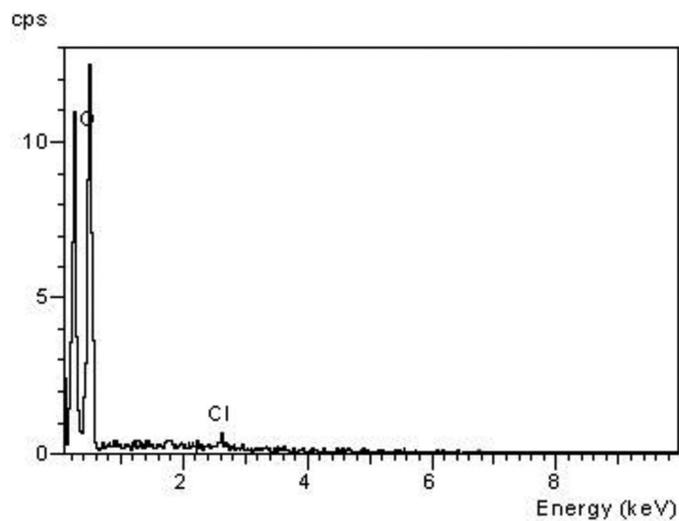


Figura 8S. Espectro EDX do complexo polieletrólítico TMQ/CMC